

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL: PROBLEMAS E PERSPECTIVAS

Paini, Leonor Dias^{*}

Greco, Eliana Alves^{**}

Amblard, Viviane Maria Lauer Bressan^{***}

RESUMO: Este trabalho objetiva refletir sobre a situacionalidade da formação de professores na realidade educacional brasileira. Como procedimento metodológico de caráter teórico-descritivo, realizamos uma seleção de estudos para levantar os dilemas, as possibilidades e os desafios que têm sido alvo à formação de educadores, especialmente em nível de educação superior, nos últimos anos. Constatamos que esse assunto tem sido temática de fóruns de ensino e congressos e que se afluíram discussões sobre os problemas, sobre as propostas e os reais desafios que uma formação mais efetiva exige. A investigação sobre a formação de professores nestes últimos anos centra-se mais nas políticas educacionais, no currículo e no estatuto dos cursos de licenciatura, especialmente do curso de Pedagogia. Os estudos pontuam também para a necessidade de lutar para a valorização profissional e social, bem como garantir ao futuro professor uma formação comprometida com a transformação histórica e social.

Palavras-chave: Formação de professores, licenciatura, educador.

Introdução

Formação de professores: velho tema e novas perspectivas. Velho tema, na medida em que há muito vem se discutindo e buscando soluções para

^{*} Professora de Psicologia da Educação da UEM, Mestra em Educação pela PUC/SP e Doutoranda no Instituto de Psicologia da USP/SP. E-mail: painijl@wnet.com.br

^{**} Professora de Língua Portuguesa da UEM, Mestra em Letras pela Unesp/Assis e Doutoranda em Letras na USP. E-mail: eagreco@brturbo.com.br

^{***} Educadora Infantil, Mestra em Educação pela Unimep/Piracicaba. E-mail: vlmbressan@wnet.com.br

antigos problemas gestados na história da educação brasileira. Novas perspectivas, na medida em que novos estudos têm se mostrado profícuos em relação à questão.

Vale ressaltar que a investigação sobre a formação de professores nestes últimos anos centra-se mais nas políticas educacionais, no currículo e no estatuto dos cursos de licenciatura, especialmente do curso de Pedagogia.

Nesse sentido, esta pesquisa tem o objetivo de conhecer os problemas, as propostas e os desafios em relação à formação de professores no Brasil. Para tanto, como procedimento metodológico, selecionamos e analisamos alguns estudos, tais como Candau (1987), Brzezinski (1996), Gatti (1997) e Feldens (1998), por expressarem a realidade vivida na formação de professores no Brasil.

Alguns problemas na formação de professores

A literatura, embora apresente algumas características específicas, de modo geral, demonstra que os problemas, as propostas e os desafios complementam-se e adicionam-se uns aos outros. Tais estudos configuram a situação difícil por que passa a formação de professores no contexto educacional brasileiro. Apontam, assim, para: a) polêmica sobre o papel da educação no cenário nacional (em função das mudanças no âmbito social, pela força da comunicação e da informação, bem como as alterações na organização do trabalho e nas formas de relações sociais, levando o educador a se questionar: educar quem e para quê?); b) ausência de uma política estatal de valorização social, em função da precariedade de planos de carreira, da falta de condições dignas de trabalho e dos baixos salários; c) desintegração intra e interinstitucional nos programas de formação de educadores; d) desarticulação entre ensino superior, fundamental e médio; e) desprestígio dos cursos de licenciatura, considerados menos relevantes ou secundários, fato que implica na degradação da profissão docente, principalmente por seu baixo *status* social; f) escassez de verbas e/ou má destinação de verbas para

programas de formação de educadores; g) desqualificação dos cursos de formação profissional de docente, apontada pela complexa estrutura curricular, pela desintegração interdisciplinar, pela desarticulação entre teoria e prática, entre conteúdo e método de ensino, pela predominância da dimensão técnica em detrimento da humana e política; h) falta de um projeto político-pedagógico; i) ausência de pesquisa e mau uso dela; j) falha na implementação, na organização e no acompanhamento dos programas de educação continuada.

Diante da exposição de problemas, torna-se inegável a perplexidade e, ao mesmo tempo, a desarticulação dos sistemas de ensino, sobretudo pela falta de responsabilidade do Estado na continuidade de políticas educacionais: a cada troca de governo, as diretrizes educacionais são mudadas. Isto faz com que a formação do educador seja reconhecida como uma área cada vez menos atraente, devido, inclusive, aos baixos salários e à falta de perspectivas profissionais que estão esvaziando os cursos de formação de professores (Vieira,1996:94). Além disso, os educadores ainda se deparam com uma imagem social ambígua. Segundo Nóvoa (1996:34), eles, “por um lado, são olhados com desconfiança, por serem acusados de serem profissionais medíocres e de terem uma formação deficiente; por outro lado, são bombardeados com uma retórica cada vez mais abundante que os considera elementos essenciais para a melhoria da qualidade de ensino e para o progresso social e cultural. Pede-se quase tudo aos professores. Dá-se-lhes quase nada”.

Algumas propostas para a formação de professores

Os estudos relataram que esses problemas não são recentes na história da educação brasileira. Os mesmos trabalhos que os discutiram também apontam propostas e desafios. Em síntese, os estudos confluem entre si na maioria de suas propostas. São elas: a) pensar numa concepção de educação que compreenda o aluno como um sujeito concreto, inserido num determinado contexto histórico-social; b) assegurar uma política nacional de carreira e

salários minimamente dignos, fato que se reflete na auto-realização pessoal e influencia o desempenho docente; c) estimular o intercâmbio intra e interinstituições; d) propor uma política de formação de educadores, garantindo recursos financeiros para tal; e) criar centros de integração interdepartamentais nas universidades; f) integrar a licenciatura com o ensino básico; g) propiciar a reformulação curricular, alterando as disciplinas pedagógicas, buscando conteúdos e metodologias adequadas e práticas reflexivas, integrando conteúdo específico e as disciplinas pedagógicas de forma interdisciplinar, construindo sólidos conhecimentos na área, integrando teoria e prática e tendo uma base comum como eixo curricular que considere os diferentes contextos educacionais e sociais; h) identificar o papel e a função dos profissionais da educação, com base na docência e na pesquisa; i) oferecer um ensino de qualidade, com o propósito de superar as deficiências na formação do professor, bem como estimular a pesquisa, visando a construção, a organização e o uso articulado do conhecimento em integração com o corpo docente; j) gestar e desenvolver uma proposta pedagógica com enfoque interdisciplinar; l) fortalecer as associações de professores e entidades sindicais; m) desenvolver, organizar e acompanhar, de forma mais consistente, programas de formação continuada, para que tanto os professores em exercício da rede de ensino básico, como os professores das instituições formadoras possam ampliar a sua cultura e propiciar uma formação transdisciplinar.

A partir das propostas e sugestões de encaminhamentos à formação de professores, compreendemos que paira no ar um desejo de fomentar a melhoria dos programas de formação de educadores. Essa formação de caráter “permanente” intenciona capacitar melhor os professores, dando-lhes conhecimento teórico-prático acerca do processo ensino-aprendizagem no contexto escolar.

Mesmo diante de possibilidades e horizontes, cremos que é visível a complexidade da preparação da formação profissional apontada pelos estudos analisados. Dessa forma, concordamos com Perrenould (1993), ao dizer que cada professor está condenado a reconstruir, no seu dia-a-dia, uma política de

educação, uma ética de relação, uma epistemologia dos saberes, uma transposição didática, um contrato pedagógico e uma teoria da aprendizagem.

Nesse sentido, o educador deve ter capacidade para desenvolver sua prática escolar de forma aberta, flexível e polivalente. De tal modo, que não há como não concordar com Nóvoa (1996:38), quando diz que não se pode mais continuar a desprezar e minorar as capacidades dos educadores, pois “grande parte do potencial cultural (e mesmo técnico e científico) das sociedades contemporâneas está concentrado nas escolas”, o lugar onde se concentra o maior número de pessoal altamente qualificado. Não há mais como reconhecer o valor da escola, principalmente da formação de profissionais da educação em sua totalidade.

Ainda cabe destacar alguns desafios relatados nos estudos analisados, pois cada um deles contribui para que se pense como encaminhar a formação de professores nas licenciaturas. Candau e Brzezinski entendem que o desafio está na possibilidade de o professor construir uma visão articulada das dimensões humana, científica, técnica e político-social, numa perspectiva multidimensional que lhe possa assegurar uma identidade própria. Para Gatti, o educador deve ter domínio cultural de diversas áreas de saberes, para que possa desenvolver a capacidade de decodificar e interpretar a informação e compreender as mudanças na reorganização do trabalho e nas formas de convivência social. Para Feldens, o profissional da educação deve ter um conhecimento profissional com competência prático-reflexiva de sua própria vivência em sala de aula. Com isso, deverá estudar e analisar com criticidade as situações de ensino vivenciadas. Mesmo com sugestões e análises enriquecedoras, torna-se pública e notória a perplexidade que envolve a formação de educadores na conjuntura nacional.

Considerações finais

A literatura pedagógica concebe a formação do educador apoiada por vários caminhos que freqüentemente se cruzam. Apoiam-se ora na prática

reflexiva, na investigação e na pesquisa-ação, ora na construção do currículo escolar e na elaboração de um real projeto político-pedagógico, ora no entendimento da sociedade tecnológica e de comunicação, etc. Estamos de acordo com Nóvoa (1996:36), quando afirma que, apesar das suas diferenças, é possível encontrar nessas três linhas de consenso: a valorização das dimensões teóricas e intelectuais do trabalho docente; a vontade de construir o saber de referência da profissão docente a partir de uma reflexão dos próprios professores sobre as suas práticas; a certeza de que o professorado não pode continuar submetido a controles técnicos e burocráticos, devendo usufruir de uma efetiva autonomia profissional, para alcançar “um projeto de democratização da escola”. Nesse contexto, as lutas e as conquistas, principalmente na área educacional, vão adiante pela implementação de propostas sérias e comprometidas com a educação escolarizada pública, democrática e de qualidade, que pretendam construir um novo projeto social.

Referências bibliográficas

BRZEZINSKI, Iria. *Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento*. Campinas: Papirus, 1996.

CANDAU, Vera M. F. (coord.). *Novos rumos da licenciatura*. Brasília: INEP/PUC-RJ, 1987.

FELDENS, Maria das G. F. *Socialização para a profissão: transição e diversidades culturais na educação de professores*. Tecnologia Educacional, v.19, n. 94, maio/junho/90. p. 07-13.

_____. *Desafios na educação de professores: analisando e buscando compreensões e parcerias institucionais*. In: SERBINO, R. et al. (org.) *Formação de Professores*. São Paulo: Unesp, 1998.

GATTI, Bernardete. *Formação de professores e carreira: problemas e movimentos de renovação*. Campinas: Autores Associados, 1997.

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. *In*: BICUDO e SILVA (org.). *Formação do educador: dever do Estado, tarefa da universidade*. São Paulo: Unesp, 1996.

PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

VIEIRA, Jussara M. D. O silêncio da cidadania. *In*: BICUDO e SILVA (org.). *Formação do educador: dever do Estado, tarefa da universidade*. São Paulo: Unesp, 1996.